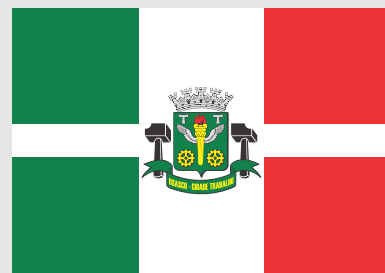
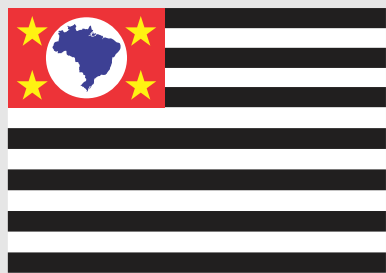


HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA

NOSSA HISTÓRIA

24ª Edição



Aparecida de Cássia Braz

Conselheira Fiscal da
Ordem dos Emancipadores

José Geraldo Setter

Presidente Honorário da
Ordem dos Emancipadores

Antônio Quevedo Filho

Diretor de Eventos da
Ordem dos Emancipadores

17 DE FEVEREIRO

ÀS 9H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

[/camaraosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)
[/camaradeosasco](#) [/nOZ](#)



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
OSASCO**

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

José Geraldo Setter

Filho do saudoso Sr. Genarino Setter e da Sra. Benedita Almeida Setter, José Geraldo Setter nasceu em 2 de outubro de 1935 e tem três irmãos, Antônio Benedito, Maria Inês e Pedro Luiz. Seus avós imigraram da Itália em 1896. A convite de parentes, que já viviam aqui, a família veio morar em Osasco no ano de 1918, portanto, há 104 anos.

Quando tinha 15 anos, começou a trabalhar na histórica Cobrasma. Depois foi para a Eternit do Brasil, onde trabalhou por 45 anos, desenvolvendo trabalhos em várias áreas da empresa, em todo o país.

Ao lado de sua inesquecível esposa, Sra. Neusa Therezinha Cassino Setter, foi membro ativo do Lions Clube de Osasco, de 1972 a 1990. Na Associação Atlética Floresta, é associado desde 1940, sendo conselheiro do clube por mais de 25 anos. Atuou no esporte nas décadas de 1950 e 1960.

Dentre outros clubes, vestiu a camisa da Associação Atlética Cobrasma, Radium de Osasco e Esporte Clube Eternit (Arce). Em 1988 fundou o grupo veterano para aprimoramento físico por meio da prática de futebol society, intitulado Grupo dos 40.

Setter contribuiu no serviço público municipal como diretor administrativo e financeiro da CMTO, de 1993 a 1996, e na administração do prefeito Celso Giglio. Desde 1955, teve atuação voluntária ao ser convocado pelo Tribunal Regional Eleitoral, participando das eleições como membro da primeira Junta Apuradora, como escrutinador.

Ainda estudante do Ceneart, na década de 1950, participou ativamente das campanhas pela emancipação político-administrativa da cidade de Osasco. Atualmente, continua presente e atuante na diretoria da Ordem dos Emancipadores. Foi presidente da instituição por 15 anos e hoje é seu presidente honorário.

É pai de três filhos: Maria Cristina, casada com Felício Buab; Ana Paula, casada com Júlio Coníhlo, e o caçula José Geraldo Setter Filho. Tem um único neto, Guilherme, jovem promissor dessa família.



Aparecida Cássia Braz



Cássia nasceu em Osasco no dia 27 de abril de 1961. Seu pai, o saudoso Sr. Armando Mathias Braz, foi um dos emancipadores de nossa cidade. Sua mãe, Sra. Maria Terezinha Braz, é funcionária pública aposentada. São seus irmãos: Dimas, que partiu ainda bebê, Armando Filho, Luciana e a inesquecível Nazaré, que também já não se encontra fisicamente entre nós.

Cássia orgulha-se de ser filha de uma das figuras mais importantes da história de nosso município. Sr. Armando, osasquense de coração, nasceu na cidade mineira de Poço Fundo e aqui viveu por mais de 70 anos, sendo reconhecido por esta Casa de Leis, oficialmente, como Cidadão Osasquense.

A história de Cássia é intimamente ligada a Osasco. Ela, que cresceu no Jardim Bela Vista, atualmente reside na Vila Yolanda. Da infância, lembra-se de brincar no portão de casa, conversar com amigos e andar de bicicleta. Também gostava de simplesmente observar o vaivém das pessoas.

Já na idade adulta, trabalhou na Prefeitura por mais de 26 anos, além dos antigos bancos Comind e Econômico. Atualmente é conselheira fiscal da Ordem dos Emancipadores de Osasco, dando continuidade ao legado de seu pai no desenvolvimento da cidade.

Entre seus sonhos para Osasco, estão um município ainda mais participativo, com a população consciente de nossas origens, mas também engajada no que precisa evoluir para um presente e futuro melhores.

Hoje, 17 de fevereiro de 2022, seu pai estaria completando 93 anos, e Cássia o reverencia participando do hasteamento das bandeiras.

Antônio Quevedo



Antônio Quevedo Filho nasceu em 6 de outubro de 1962, quando Osasco era ainda um distante bairro da capital paulista. É filho do inesquecível Sr. Antônio Quevedo e da Sra. Maria de Lourdes Melo de Quevedo, hoje com 96 anos de idade. Tem dois irmãos: José Roberto e Jorge.

Quevedo tinha apenas nove anos quando aqueles idealistas, os nossos emancipadores, depois de muito tempo de incansável luta, finalmente conquistaram a autonomia, transformando o bairro de Osasco na cidade de Osasco. Assim, juntamente com sua família, ele pôde vivenciar cada dia desta pujante cidade e celebrar os 60 Anos de Emancipação.

Como não poderia deixar de ser, Quevedo participa da Edição 024 do Programa Nossa História, no dispositivo da Câmara Municipal, prestando uma singela homenagem a seu querido e saudoso pai, o emancipador Antônio Quevedo.

Nosso emancipador nasceu na cidade de Araçoiaba da Serra/SP, em 24 de junho de 1907, filho do casal Sr. Deolindo de Quevedo Menck e Sra. Margarida Antunes de Quevedo Menck. Viveu até os 14 anos ao lado de sua mãe e, na década de 1920, seu pai o levou para morar com ele no município de Paranapanema/SP.

Ingressou nas fileiras do Exército Paulista, participando intensamente da Revolução Constitucionalista de 1932, onde foi ferido em batalha pelas tropas federalistas do então presidente Getúlio Vargas. Recuperado dos ferimentos, retornou para a fazenda de seu pai, onde ingressou na política local, elegendendo-se vereador.

Em fins da década de 1930, seu pai (portanto, avô do nosso homenageado) Sr. Deolindo de Quevedo Menck, a convite de seu irmão, Sr. Antônio Menck, mudou-se para o então bairro de Osasco. Como comerciante, trazia suínos da Região Noroeste do Estado de São Paulo para a Vila de Osasco, sendo um importante fornecedor de carne suína do frigorífico Wilson.

Na década de 1950, Antônio Quevedo mudou-se com a mulher e três filhos para o bairro de Osasco, no município de São Paulo, vindo a residir na Rua João Batista, no Centro de Osasco, em um sobradinho cedido por seu irmão José Menck, que foi deputado federal pelo Estado de São Paulo na década de 1960.

Percebendo o rápido crescimento imobiliário de Osasco, trabalhou como corretor de imóveis, sempre imaginando Osasco não como um bairro da cidade de São Paulo, mas sim como um município independente e soberano.

Antônio Quevedo, pai de nosso homenageado, participou juntamente com seu tio, Antônio Menck e seus irmãos, Antônio Braz Menck, José Menck e André Menck, dos movimentos pela emancipação de Osasco.

Antônio Quevedo viu o sonho da independência de Osasco tornar-se realidade em 19 de fevereiro de 1962. Mas, devido a problemas de saúde, partiu prematuramente aos 56 anos de idade em 19 de maio de 1963, deixando como legado uma família que ama esta terra e continua colaborando para o desenvolvimento da cidade que ele ajudou a emancipar.

Programa Nossa História abre celebrações do aniversário de Osasco

Por Ana Luísa Rodrigues

A Ordem dos Emancipadores de Osasco foi a convidada especial para a 24ª edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (17), que abriu as celebrações dos 60 anos da emancipação de Osasco. José Geraldo Setter, presidente honorário da Ordem, Aparecida de Cássia Braz, conselheira fiscal e filha de Armando Mathias Braz, um dos emancipadores da cidade, e Antônio Quevedo Filho, neto de Deolindo de Quevedo Menck, irmão de Antônio Menck, conduziram e hastearam as bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Osasco.

A solenidade especial contou com a presença dos vereadores Rogério Santos (PL), presidente da Frente Parlamentar Nossa História, Josias da Juco (PSD), Batista Comunidade (Avante), Adauto (PDT), Ana Paula Rossi (PL) e Joel Nunes (Republicanos).

Rogério Santos, que entregou para Aparecida de Cássia uma bandeira em homenagem a seu pai, falou sobre a importância da data para a Câmara. “Nós gostaríamos de realizar essa edição no dia do aniversário da cidade, mas temos a honra de abrir as comemorações dos 60 anos aqui no Legislativo hoje.

São muitas passagens bonitas que fizeram a nossa história. E estamos profundamente gratos em e celebrar essa 24ª edição hoje”, comentou o parlamentar, que aproveitou para informar que no sábado, dia 19, o Programa Nossa História realiza a solenidade especial de hasteamento das bandeiras no Paço Municipal, em uma parceria entre o Legislativo e o Executivo.

O presidente honorário da Ordem dos Emancipadores de Osasco, José Geraldo Setter, carrega consigo a história da cidade. Seus avós vieram da Itália e se estabeleceram em Osasco em 1918. Setter nasceu na Vila Osasco, em 2 de outubro de 1935. Trabalhou nas empresas Cobrasma e Eternit, era um dos membros mais ativos da tradicional Associação Atlética Floresta e formou sua família na cidade. Setter construiu e constrói a história de Osasco.

“Os emancipadores praticaram o bem comum para a população e para a cidade. E esse conjunto de pessoas se tornou personagens históricos; são patronos históricos da cidade de Osasco e merecem ficar na história”, frisou Setter.



Se estivesse vivo, Armando Mathias Braz completaria 93 anos neste dia 17 de fevereiro. Em 2016, recebeu da Câmara Municipal o título de Cidadão Osasquense, proposto por Sebastião Bogner, que na época era vereador. Aparecida de Cássia Braz, filha de Armando, nasceu no ano da emancipação da cidade e cresceu no Jd. Bela Vista. Brincava na rua, andava de bicicleta e construiu sua história em Osasco. Durante 26 anos, dedicou-se ao serviço público cidade e agora está aposentada.

“Estou aqui, representando meu pai com muito orgulho. Eu e meus irmãos fomos criados aqui. Meus pais vieram de Minas Gerais e fomos acolhidos por Osasco, esta cidade abraçou minha família”, contou Cássia, emocionada.

Antônio Quevedo Filho é filho do emancipador homônimo e de Maria de Lourdes Melo de Quevedo; é neto de Deolindo de Quevedo Menck e irmão de Antônio Menck. Nasceu na ainda Vila

Osasco e, em seu discurso, lembrou das histórias que seu pai viveu, segundo ele, “um visionário”. Quando eu tinha 7 anos de idade, meu pai me chamou para ir junto com ele em um lugar chamado Novo Osasco. Ele olhou pra mim e disse: 'Isso aqui vai ser um grande bairro'. E eu achava que ele estava maluco porque lá só tinha mato e morro. Meu pai tinha uma visão que poucos têm e é com muita honra que o represento”, falou Quevedo ao lembrar que seu pai viu o sonho da emancipação acontecer e viu Osasco se transformar numa grande cidade.

O presidente da Ordem dos Emancipadores de Osasco, Lázaro Suave, aproveitou a oportunidade e contou algumas histórias que ajudaram a transformar Osasco. “Tudo começou em 6 de janeiro de 1947, quando no Dia de Reis, um grupo de amigos se reuniu na casa da família Fiorita para discutir sobre o abandono que a Vila Osasco vivia”. Nesta reunião, de acordo com Lázaro Suave, estavam presentes Carmine Fiorita, Dimas Tavares, Analcacis Simões, Antônio Braz Menck, Tenente Antônio Canos Quadros, Capitão Rodolpho dos Santos Ferreira, Alfredo Coimbra, Ezzio Melli, Asdrúbal Gonçalves Torres e Reynaldo de Oliveira. Foi a partir deste ato que começaram os movimentos pela emancipação.

Lázaro Suave reforçou a importância das pessoas na construção de Osasco, em especial, Antônio Raposo Tavares, Antônio Agu, Dimitri Sensaud de Lavaud e os emancipadores, “que até os dias de hoje, em conjunto ou cada um na sua, buscam pela liberdade do povo”, concluiu Suave.

Aniversariante do dia, o vereador Josias da Juco agradeceu a todos os emancipadores e concluiu sua fala destacando a união das culturas e raças na formação da cidade. “É como está no Hino de Osasco: 'De mãos dadas, cultura e raças, se embalsamaram num mesmo querer; E do sonho se fez a cidade, que hoje se orgulha de ser; Osasco-Cidade Trabalho...', destacou Josias, ao comentar da honra em poder participar das celebrações dos 60 anos da cidade. “Eu tive oportunidade de colocar a placa dos 50 anos e agora coloco a dos 60 anos. Parabéns à cidade de Osasco”, concluiu.

